

A Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) lança nova campanha que tem como objetivo incentivar a vacinação no país, divulgando e reforçando os benefícios desse método de prevenção em todas as faixas etárias

POR TAINÁ HURTADO*

Os baixos números de procura por imunização levaram a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) a lançar, no início da semana, em São Paulo, uma nova campanha. A Tá vacinado? estenderá até novembro de 2024 e tem como missão mudar a realidade dessa baixa adesão no Brasil, reforçando a importância e a eficiência da vacinação para todos.

Segundo o presidente da SBI, Alberto Chebabo, a Sociedade está comprometida em mudar a perspectiva e a percepção das pessoas sobre a imunização, engajando-as e mostrando que a vacina é uma grande aliada. “Vacinas salvam vidas, previnem doenças graves, doenças que matam, que deixam sequelas. E a vacina, como a gente vem colocando, é para todo mundo”, reforça.

De acordo com a coordenadora do comitê de imunização da SBI, Rosana Richtmann, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a vacinação previne, pelo menos, três milhões de mortes por ano no mundo inteiro. “Em um mundo sem vacina, uma a cada cinco crianças menores de cinco anos morreria por uma doença imunoprevenível”, complementa Rosana.

Segundo ela, depois da água potável, sem dúvida, a maior ação de saúde pública é a vacinação, que é determinante para uma maior qualidade e expectativa de vida da população. “Nós temos que adicionar vidas aos nossos anos e não anos às nossas vidas. A gente precisa ter qualidade de vida e envelhecimento saudável. E, para isso, precisamos de vacinas.”

Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte

***A estagiária viajou a São Paulo a convite da Sociedade Brasileira de Infectologia**

Tá vacin

OBJETIVO DA CAMPANHA

- A baixa adesão à vacinação no geral e, principalmente, o aumento de casos de doenças como a dengue e a covid-19 no Brasil vêm preocupando especialistas. De acordo com Alberto Chebabo, presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, a SBI e os profissionais de infectologia têm como missão proteger a população dessas e de tantas outras enfermidades, não só com o tratamento, mas também com a prevenção.
- A campanha Tá vacinado? buscará estimular a atualização da carteirinha de vacinação ao longo de toda a vida e tornar a imunização em adultos prioritária, visto que muito se fala em imunizar crianças e idosos, mas pouco se incentiva a vacinação de pessoas adultas, que também contam com imunizantes obrigatórios e essenciais. Chebabo ressalta que, hoje, há vacina para todas as faixas etárias e incentivar a imunização de todos é um dos principais pilares da SBI.

HESITAÇÃO VACINAL

- Segundo o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Sérgio Cimerman, alguns fatores, como falta de informação clara, desconfiança nas autoridades e nos profissionais da saúde, falta de prescrições médicas e de acesso às vacinas, influenciam o fenômeno chamado hesitação vacinal. Com o surgimento de informações falsas, políticas e relatos de aparecimento de novas doenças, essa hesitação entra em pico.
- De acordo com os representantes da SBI, a confiança em profissionais da área da saúde é um fator determinante no cenário, visto que muitas pessoas procuram a vacinação — ou deixam de se vacinar — por recomendação médica. Visto isso, para a coordenadora do Comitê de Imunização da Sociedade, Rosana Richtmann, a posição do médico e do profissional da saúde é extremamente impactante.

IMUNIZAÇÃO E INFORMAÇÃO

- Um dos grandes empecilhos para aumentar a vacinação no país é a disseminação de informações irreais e até mesmo sensacionalistas sobre os imunizantes. Por isso, de acordo com Rosana, um fator de extrema importância para alcançar a população e mudar essa realidade é a divulgação de informações seguras e verdadeiras.

